

“DOENÇAS RARAS”

A cada dia a medicina veterinária desenvolve novos métodos de diagnóstico e aperfeiçoa aqueles já existentes e este é um dos principais motivos pelos quais cada vez mais diagnosticamos doenças até então raras, como por exemplo: lupus eritematoso, sistêmico, pênfigo foliáceo, hipertensão arterial.....

Lúpus Eritematoso Sistêmico:

Considerada uma doença auto-imune, ou seja, é o próprio organismo que reage contra ele mesmo utilizando o sistema imunológico, através da produção de anticorpos. Ele atinge a pele e as articulações e o diagnóstico é feito através de uma simples biópsia, que até a alguns anos atrás, era algo relativamente incomum e hoje passa a ser apenas rotina, a solicitação deste exame complementar nos receituários veterinários.

Quanto ao tratamento, infelizmente é apenas visando a manutenção da qualidade de vida do animal, através da corticoterapia (cortisona) que diminui a auto agressão do sistema imunológico.

Pênfigo Foliáceo:

O pênfigo é também uma doença imunológica parecida com o lúpus, embora normalmente ela é mais branda e atinge a pele basicamente, especialmente em regiões mucocutâneas (próximas da boca e olhos).

Assim como o lúpus, o pênfigo é tratado com a corticoterapia, embora quando ocorre de forma mais branda, não há a necessidade de medicamentos sistêmicos e sim tópicos (pomadas e cremes).

Tanto no lúpus, quanto no pênfigo a homeopatia poderá ajudar e muito através de medicamentos classificados como imunomoduladores homeopáticos, que como o próprio nome, modulam, equilibram ou estabilizam a resposta imunológica.

Hipertensão arterial:

O aumento de pressão sanguínea é parâmetro importantíssimo na espécie humana e também na veterinária, mas em função da técnica de medição dos animais ser diferente e mais complexa que a do homem, é que até então este parâmetro não era considerado.

No entanto, atualmente este é um exame complementar muito solicitado pelos clínicos veterinários quando suspeitam que o animal, tem elevação de pressão, seja por responsabilidade de um mal funcionamento cardíaco ou renal. Até então, os veterinários apenas concluíam que pela idade ou pelos sintomas, o animal apresentava a hipertensão e medicava, muitas vezes empiricamente.

Parabéns aos médicos veterinários e também aos laboratórios de exames e sobretudo aos proprietários que buscam aliviar o sofrimento de seus companheiros.